

INTRODUÇÃO

Prof. Victor F. B. de Mello
Presidente da International Society For Soil Mechanics and Foundation Engineering - ISSMFE (1981-1985)

A história é feita por Grandes Homens e pelo Acaso, disse Churchill. E grandes homens nascem pela felicidade do acaso. Cultuar a história pode e deve ser um exercício que nos enobreça: treinar a ver e reconhecer os Grandes, homens e episódios, que felizmente a Natureza nos oferece, tanto pode nos minguar à morbides, como pode e deve propiciar atitudes dignificantes.

Como disse Chesterton, "in media virtus" é uma triste mentira: "in media mediocritas"; a virtude está em manter um equilíbrio ao fio da navalha, da compensação de extremos, da Grandeza e da Humildade. Esta a razão pela qual o Respeito pelo Passado exige a Lealdade ao Presente e a Dedicção Entusiástica ao Futuro. Uma sociedade não se dignifica nem se engrandece sem aceitar a pesada responsabilidade de julgar, para louvar ou criticar. Especialmente em períodos de crise e de descrença, temos uma nobre obrigação para com os jovens, a de relembrar situações de grandeza a que homens e sociedades atingiram.

É neste contexto que em nome da nossa Associação Internacional louvo esta iniciativa da ABMS criando um monumento permanente, um livro, datado, para reflexão, sobre um grande homem e profissional genial, verdadeiramente internacional em raízes e frutos.

Felizes coincidências me associaram a Terzaghi: devo-lhe profissionalmente a minha imigração ao Brasil e os meus primeiros grandes desafios da prática de geotecnia; 15 anos mais tarde (1964) na Presidência da ABMS fui grato instrumento na regulamentação do Prêmio Terzaghi e na rededicação da Barragem do Vigário sob o nome de Barragem Terzaghi (Brasileira); agora, 20 anos mais tarde, na Presidência da ISSMFE tenho compartilhado de homenagens a Terzaghi em diversos cantos do mundo geotécnico irmão e unido.

As verdades geralmente resumem-se em pouquíssimas palavras. Numa competição de fim de curso secundário na Inglaterra, fora sorteado o tema do milagre da transformação de água em vinho nas bodas de Canaã, Galiléia; em comparação com dezenas de páginas de prosa de todos os candidatos, a composição premiada foi a de Byron que, aos onze anos, sintetizou "A água viu o seu Senhor e corou".

Skempton em Montreal, ICSMFE 1965, disse tudo: "Karl Terzaghi era um gênio, e, como todo homem genial, teria cumprido a missão que lhe cabia, qualquer que fosse o ambiente no qual se encontrasse. Se, porém, tal homem tem a fortuna de encontrar um ambiente perfeito, sua vida se torna incomparavelmente mais feliz, e o mundo é muito mais enriquecido, pois suas contribuições passam a transbordar em abundância, e ele passa a inspirar seus contemporâneos com uma radiância interna que, uma vez sentida, nunca pode ser olvidada".

Que seja este louvável esforço uma pequena luz para perpetuar e retransmitir aos jovens a radiância interna do espírito irrequieto e fecundo de um grande homem.